



PROGRAMA DE DISCIPLINA 2022.1

| | |
|----------------------|--|
| Área | () Estudos de Língua (X) Estudos de Literatura |
| Especialidade | () Língua Portuguesa () Literatura Brasileira () Linguística () Literatura Portuguesa () Literaturas de Língua Inglesa (X) Teoria da Literatura e Literatura Comparada |
| Nível | (X) Mestrado (X) Doutorado |

| | |
|------------------------------|--|
| Disciplina | CRÍTICA E HISTÓRIA LITERÁRIA |
| Tema | Os “livros para homens” e a formação da literatura pornográfica luso-brasileira (1840-1910): obras, autores, vertentes |
| Professor(a) | Leonardo Mendes |
| Dia e horário | SEG 14h30 às 18h |
| Recursos audiovisuais | () Sim () Não (X) Eventualmente |

Ementa

A partir de 1870 ocorre uma expansão do mercado editorial luso-brasileiro. Surgem novos editores, livreiros e tipografias. Brasil e Portugal estão interligados numa comunidade letrada transnacional com gostos compartilhados e troca intensa de impressos. Uma novidade foi o aparecimento dos “livros para homens” – eufemismo para impressos pornográficos – como faixa reconhecível do mercado livreiro. Combatidos pelos católicos e conservadores, os “livros para homens” tiveram grande êxito e podem figurar, ao lado do “romance de sensação”, da mesma época, como os primeiros fenômenos de “literatura de massa” no circuito Brasil-Portugal. Nesse curso faremos um estudo das várias tradições (ou vertentes), antigas e modernas, seus principais autores e obras, que alimentavam o mercado dos “livros para homens” em língua portuguesa no Oitocentos. Pela virada do século, estava formada uma tradição de literatura pornográfica luso-brasileira, com produção, circulação e consumo consolidados.

PROGRAMA

I. “LIVROS PARA HOMENS”:

1. A literatura licenciosa na primeira metade do século XIX;
2. O novo mercado editorial pós-1870;
3. A industrialização dos impressos e a expansão da leitura;
4. A “civilização do jornal” e a literatura popular;
5. A sátira e o imaginário pré-sadeano

II. CORPUS:

1. Romance libertino: *Saturnino, porteiro dos frades bentos* (Lisboa, 1842), anônimo.
2. Pornografia anticlerical: *Os serões do convento* (Lisboa, c.1860), M. L. (pseud. José Feliciano de Castilho)
3. A tradição fescenina: *Obra poética* (Rio de Janeiro, 1880), Laurindo Rabelo.
4. Pornografia contemporânea/parnasiana: *Volúpias: 14 contos galantes* (São Paulo, 1886), Rabelais (pseud. Alfredo Galis)
5. Romance naturalista: *A carne* (São Paulo, 1888), Júlio Ribeiro.
6. Pornografia nos periódicos: *Álbum de Caliban* (Rio de Janeiro, 1898), Caliban (pseud. Coelho Neto)
7. Manuais de aconselhamento: *O que os noivos não devem ignorar: Filosofia prática do amor entre os dois sexos* (Lisboa, 1907), Barão de Alfa (pseud. Alfredo Galis)

Bibliografia selecionada

- ABREU, Márcia. Uma comunidade letrada transnacional: reação aos romances na Europa e no Brasil. In: ABREU, Márcia *Romances em movimento: a circulação transatlântica dos impressos*. Campinas: Editora Unicamp, 2016.
- BARBOSA, Marialva. *História cultural da imprensa: Brasil, 1800-1900*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2010.
- CARDOSO, Erika. “E como não ser pornográfico?”: usos, sentidos e diálogos transnacionais em torno da pornografia no Brasil (1880-1924). 2019. 346f. Tese (Doutorado em História) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019.
- CHARTIER, Roger. *A história cultural: entre práticas e representações*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1988.
- DEAECTO, Marisa Midore. *O império dos livros: instituições e práticas de leitura na São Paulo oitocentista*. São Paulo: EDUSP, 2011.
- EL FAR, Alessandra. *Páginas de sensação. Literatura popular e pornográfica no Rio de Janeiro (1870-1924)*. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.
- EL FAR, Alessandra. ‘Ao gosto do povo’: as edições baratíssimas de finais do século XIX. In: ABREU, Márcia; BRAGANÇA, Aníbal (org). *Impressos no Brasil: dois séculos de livros brasileiros*. São Paulo: Ed UNESP, 2010, p. 89-99.
- FONTOURA JR, Antônio José. *Pedagogias da sexualidade e relações de gênero: os manuais sexuais no Brasil (1865-1980)*. Tese (Doutorado em História). Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2019.
- GALVES, C; ABREU, M. A circulação clandestina de romances e o mistério do “anônimo brasileiro”. *Remate de Males*, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 109-125, 2007.
- HUNT, Lynn. Obscenidade e as origens da modernidade: 1500-1800. In: HUNT, L. *A invenção da pornografia: obscenidade e as origens da modernidade, 1500-1800*. São Paulo: Hedra, 1999 [1993].
- MENDES, Leonardo. O aborto, de Figueiredo Pimentel: naturalismo, pedagogia e pornografia no final do século XIX. In: MENDES, Leonardo & CATHARINA, Pedro Paulo (org.). *Figueiredo Pimentel, um polígrafo na Belle Époque*. São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2019, p. 261-349.
- MENDES, Leonardo. Books for Men: Pornography and literary modernity in late nineteenth-century Brazil. In: ALIAKBARI, Rasoul (ed.). *Comparative Print Culture: a Study of Alternative Literary Modernities*. London: Palgrave Macmillan, 2020, p. 205-223.
- MENDES, Leonardo. Coelho Neto Canibal: pseudônimos shakespearianos e literatura licenciada no Brasil (1890-1940). *O eixo e a roda*, v. 30.n. 4, p. 24-46, 2021.
- MENDES, Leonardo. Gays e lésbicas na ficção de Alfredo Gallis. In: MAIA, Helder Thiago; SILVA, Samuel Lima da (org.). *Dissidências de gênero e sexualidade: percepções da crítica literária brasileira*. Fortaleza: Queer Livros, 2021, p. 155-176.
- MENDES, Leonardo. Livros para Homens: sucessos pornográficos no Brasil no final do século XIX. *Cadernos do IL*, Porto Alegre, n. 53, p. 173-191, dez. 2016.
- MENDES, Leonardo; MOREIRA, Aline. Rabelais e a imaginação licenciada no Brasil oitocentista. *Revell*, v. 21, p. 137-159, 2019.
- MENDES, Leonardo; MOREIRA, Aline. Alfredo Galis (1859-1910), pequeno naturalista. *Convergência Lusíada*, v. 32, n. 46, p. 358-385, 2021.
- MENDES, Leonardo; VIEIRA, Renata. *Pimentões: rimas d’O Filhote*, de Puff e Puck: Olavo Bilac, Guimarães Passos e a “pornografia decotada” na Belle Époque. In: NEGREIROS, Carmem; OLIVEIRA, Fátima (org.). *Belle Époque em perspectiva*. São Paulo: Intermeios, 2020, p. 113-134.
- MENDES, Thales Sant’Ana Ferreira. Boêmia, comédia e pornografia: a propósito de “Um amor filósofo” e “Necrológio de um...”, folhetins de Carvalho Junior. *Em Tese*, v. 25, n. 2, p. 166-210, 2019.
- NEVES, Reinaldo Santos. Histórias fesceninas e poemas cantáridos. In: VELLOSO, Paulo; NEVES, Jayme Santos; NEVES, Guilherme Santos. *Cantáridas e outros poemas fesceninos*. São Paulo: Max Limonad, 1985, p. 11-44.
- PEREIRA, Cristina. *Um gênero alegre: imprensa e pornografia no Rio de Janeiro (1898-1916)*. 1997. 221f. Dissertação (Mestrado em História), Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997.
- SANTANA, Maria Helena. Pornografia no fim do século: os romances de Alfredo Gallis. *Portuguese Literary and Cultural Studies*, Dartmouth, n. 12, 2007, p. 235-248.
- SIMÕES JUNIOR. *A sátira no Parnaso: estudo da poesia satírica de Olavo Bilac publicada em periódico de 1894 a 1904*. São Paulo: Ed. UNESP, 2007.
- VIEIRA, Renata Ferreira. *Leitura Alegre: livros licenciados e de entretenimento no Brasil no final do Oitocentos (1896-1905)*. Tese (Doutorado em Teoria Literária e Literatura Comparada). Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2020.
- VENTURA, Antônio. “Rabelais”, isto é, Alfredo Gallis, o pornógrafo. In: GALLIS, Alfredo. *Aventuras galantes*. Lisboa: Edições Tinta da China, 2011, p. 167-174.